

A SEMANA DO PORTO

Pelo «sport»

FOOT-BALL

O campeonato de Portugal

Estão lá mercados para o próximo dia 31, quatro encontros para o campeonato de Portugal em foot ball association...

Viana-Braga — em Braga Aveiro Coimbra — em Aveiro Santarém-Lisboa — em Lisboa Algarve-Portalegre — em Portalegre...

Dois desafios internacionais

Em Paris, realisou-se o encontro França-Inglaterra, perante 30.000 pessoas. O onze francês defendeu-se bem perdendo apenas por 2 bolas contra 3.

Uma espantosa revelação

O jornal americano «Los Angeles Examiner» acaba de publicar o seu noticiosissimo artigo, com o titulo que segue: «Foi oferecido um milhão de dollars para corromper o arbitro do «match» Dunlop-Gomez».

Esta sensacional revelação é feita pelo proprio arbitro Harry Britle, e assinada por elle. Eis a traducção das principais passagens: «Uma coisa passou-se na vespera do «match».

CARTAZ

TEATROS S. Carlos—A 21—«Cocotte» do Tio de Paris. Nacional—«No ha espectaculo»...

ANIMATOGRAFOS

TIROTT—Avenida da Liberdade. Olympia—Rua de S. Martinho e Malheiro e s'oposto...

RIPOLIN dura mais

A's Senhoras Capsulas para tratamentos varios...

Notas E COSMETARIOS do que se passou na capital do norte

Pintura

Joaquim Lopes, o moço artista que tem sabido vincular a sua personalidade de pintor sem bizarrismos de forma nem excentricidades de inspiração...

Uma luminosa paisagem portuguesa, ditada de luz e cor, onde o sol conta a vibra em estridentes de fogo...

Joaquim Lopes é um poeta da pintura que parece possuir o segredo de pôr, na ponta dos seus pinceis, a essencia da sua alma de luzida e tal a terra...

Não especializamos nenhum dos trabalhos expostos, pois em todos elles Joaquim Lopes marca o seu talento...

José Ricardo

José Ricardo, o actor talvez mais conhecido do Porto, onde passou a maior e a melhor parte da sua vida...

O Grupo dos Modestos — simpatica collectividade portueza que ás causas de maior utilidade social tem dado o melhor do seu esforço...

Foi representado o conhecido «vendedor» «O Homem das Mangas», interpretado brilhantemente pelo corpo scenico do daquelle Grupo...

PARA SEU INTERESSE

«Asfaltos», «dificuldade de Vergilio Alves», «Butherna Derallée de la Rue»...

nas de portuenses que, na vibrção apoiada das suas ovações, — que tocaram, por vezes, as raias do delírio — lhe demonstraram exuberantemente quanto o admiram.

Desvarios

Uma onda de desvarios, feita de gargo e lama, tem, nestes ultimos dias, passado pelo Porto. A lista dos crimes — crimas mudados em questões — pesadas, amorosas e politicas — e dos suicídios aumenta cada vez mais assustadoramente.

Teatros

A Companhia do Teatro Nacional Alameda, sempre continua a ser o maior atractivo, a variar os seus espectaculos, dando aos portuenses as melhores novidades teatraes.

A maneira brilhante como as peças têm sido postas em scena e como se apresentam encenadas, e o ambiente artistico que se nota nas representações...

Fernanda de Castro triumphou no Porto, como o atista exuberantemente a grão de manifestação que o publico lhe fez — esse publico no meio do qual se faz...

Ida, Sitchini, José Ricardo, Rafael Lopes têm-se distinguido brilhantemente; mas, todos os artistas tem contribuido...

A Companhia Otelo de Carvalho deu-nos, no Agula de Ouro, a primeira representação da revista «Fox-Trot»...

«Fox-trot» é uma especie dum «magazine» abaricante de bazarria e de curiosos figurões, arranjadas á vida e á fantasia.

Deolinda de Macedo deu á peça toda a alegria do seu temperamento vivaz e todo o brilho do seu valor de actriz graciosa, galante e distinta.

Deolinda de Macedo deu á peça toda a alegria do seu temperamento vivaz e todo o brilho do seu valor de actriz graciosa, galante e distinta.

Deolinda de Macedo deu á peça toda a alegria do seu temperamento vivaz e todo o brilho do seu valor de actriz graciosa, galante e distinta.

EDURISA Deve ver o magnifico sortido de matas e cerejas com mais artigos em...

Dr. Alberto de Mendonça Doença de garganta, nariz e ouvidos...

NAPLES POR ACCTO DO FABRICANTE FAZEM-SE A 602020...

SCALABITANOS Delicissimas flores! Sobria apresentação...

Mundanismo

Anniversarios Pec colton anno o nosso querido amigo e distillio clinico sr. dr. Antonio de Mezeres.

Marquês de Chaves, Condessa de Almonst (D. Maria), D. Carlos de Bragança, Duquesa de Saldanha...

D. Joaquim Henriques de Lencastre (Alcaçova), Joaquim Leite Ferreira Pinto Basto, Henrique Anjos, Bernardo de Magalhães e Meozes Villar.

A Caridade No S. Luz

Foi verdadeiramente excepcional a noite de encem neste teatro, não só sobre o aspecto mundano, como pelo cunho artistico que revestia.

Em recita de caridade representou-se pela primeira vez o «Encem de S. Luz», de Agostinho...

A revista tem muitos de grande efeito, como o trabalho de «Encem de S. Luz», de Agostinho...

«Encem de S. Luz», de Agostinho, de Agostinho, de Agostinho, de Agostinho, de Agostinho...

«Encem de S. Luz», de Agostinho, de Agostinho, de Agostinho, de Agostinho, de Agostinho...

«Encem de S. Luz», de Agostinho, de Agostinho, de Agostinho, de Agostinho, de Agostinho...

«Encem de S. Luz», de Agostinho, de Agostinho, de Agostinho, de Agostinho, de Agostinho...

«Encem de S. Luz», de Agostinho, de Agostinho, de Agostinho, de Agostinho, de Agostinho...

«Encem de S. Luz», de Agostinho, de Agostinho, de Agostinho, de Agostinho, de Agostinho...

«Encem de S. Luz», de Agostinho, de Agostinho, de Agostinho, de Agostinho, de Agostinho...

«Encem de S. Luz», de Agostinho, de Agostinho, de Agostinho, de Agostinho, de Agostinho...

«Encem de S. Luz», de Agostinho, de Agostinho, de Agostinho, de Agostinho, de Agostinho...

«Encem de S. Luz», de Agostinho, de Agostinho, de Agostinho, de Agostinho, de Agostinho...

RETRATOS D'ARTE PHOTOGRAPHY BRASIL R. DA ESCOLA POLITÉCNICA, 41

Dr. Medeiros d'Almeida Doença dos olhos — Gurgina...

UMA SEMANA EM PARIS

A dramaturgia moderna

o tumulto do soldado desconhecido e a exposição de artes decorativas

PARIS, 18 de maio.—Um Paris de primavera, alegre, animado, frio. Um calor raro em maio, seu encineirado. Um vago ar de trovada, multidão inquieto, em que predominam, como sempre nesta época, os estrangeiros, e esses estrangeiros são, agora, quasi todos, americanos do norte ou do sul. Nos hotéis ouve-se falar quasi exclusivamente inglês ou espanhol. No Ritz, o «chôlet des princeses», Mr. Olivier, o antigo «maître de hotel» serve agora estes principes do dinheiro, mais ou menos «rastaquouères» e sente, talvez, por eles o desdem do homem habituado às sutenticas boas maneiras de todo o mundo.

Dizem-me que Mr. Olivier fazia uma fortuna se quizesse escrever as suas memórias, as de toda a forma está, ha bastantes annos, ao facto, com dados positivos, dos «epitaphs» internacionais. Vêmo-lo passar por entre as mesas, sorridente e digno, mas, a respeito de principes, encontra-se apenas ali o grão-duque d'Astex Pavlovitch, nuflador da terrível tempestade russa, e sobrinho do infeliz Tsar Nicolau.

A' volta dum passeio no Bosque, que está um encanto, com o verde tinto das folhas novas e a doçura da primavera, mandamos parar o automovel junto do Arco do Triunfo, para fazer uma breve oração no tumulto do «Soldado Desconhecido». E' realmente dum grandiosa simplicidade esse tumulo raso, sob a arcada triumphal e sempre coberto de flores. A chama da paltax segue-se do chão, invisivelmente accesa, agitada pela aragem leve do sereno dia de maio, ou pelo proprio ardor da sua flama simbolica.

Quando recolhemos ao hotel, o «chauffeur», que recebe uma gorgeta superior aos dez por cento da praxe, não se mostra satisfeito e comenta:—«Paique vous êtes si bonnes», «je suis mieux d'aider les vivants, au lieu de prier pour les morts...»

E' talvez um moderno libertario, a quem o sacrificio da guerra pouco impressionou...

No teatro da Porte Saint-Martin temos a «Tendresse» de Bataille, que não agradao muito em Lisboa, mas que, sendo de Bataille, é sempre um prazer literario ouvir.

No teatro do A'tsénéa a nova peça em quatro actos, de Robert de Fiers e Fraaceis de Croisset, vai fazendo uma brilhante carreira.

E' uma comedia deliciosa, ao mesmo tempo leve e profunda e que, sem ser de lição de moral, contém verdades evidentes. Intitula-se «Les nouveaux Messieurs» e apresenta-nos o operario intellectualizado, elevando-se rapidamente a deputado e depois a ministro.

A peça não deprime o operario; mas que espirituosa filosofia em todos os momentos que acompanhann a sua elevação e que nos mostram que o homem de valor, mesmo saindo dum meio operario, ou principalmente saindo deste meio, torna-se sem demora um autocrata, pois que justamente a superioridade é «governar», sobretudo a superioridade social. Nesta comedia, admiravelmente desen-

penhada, não se pode perder uma palavra, uma expressão, uma alitide.

O secretario do ministro, o continuo, todos os tipos desenhados se completam e dizem «le mot juste».

Victor Boucher é primoroso, no papel do operario-ministro. André Dubose, no velho conde, senador aristocrata, interessante e lembrando vagamente o nosso individual João Rosa. Gaby Morly e encantadora na strizinha graciosa e insinuante que rapidamente cativa o operario dominador. No «ensemble» da peça não ha uma falha, nem dos autores, nem do desempenho.

A peça na sua sobriedade, que não catinca em excessos, tem notas discretas de emoção, que não chegam a accentuar-se, mas que se sentem e pareceram incedível de espirito observador e fino.

O acto passado na C. G. T. não poderia ser melhor.

Esta comedia teria a maior actualidade em Portugal.

No novo teatro de «la Madeleine», onde trabalham André Bruñ, Abel Tarride e Jan Renonardt, a comedia «Jeunes Filles de Palaces» mostra-nos as raparigas modernas, avidas de luxo e de divertimentos, que correm os grandes hotéis de estações de aguas e praias, procurando o casamento rico, ou mesmo uma aventura que lh. permitta a continuação de tal vida, sem fundo e sem escrúpulos.

Os autores desta comedia não são ainda muito conhecidos, pelo menos para nós: Armont e Gerbidon. Não têm a que-ri profundeza de espirito que nos seduz em Robert de Fiers, mas a peça está bem conduzida e é certo que em todo este teatro se sente a grande reacção intellectual que se vai dando contra o desalvoro da vida moderna. O espirito tege contra a vilzeia da matris, mesmo neste meio tentador de elegancia, compreendendo que neste atordamento não ha felicidade, mas apenas uma especie de embriaguez perversa; não ha beleza nem progresso, mas unicamente a destruição de todo o progresso, moral e material.

O desempenho de André Bruñ, de Jan Renonardt e especialmente de Abel Tarride, que cria o tipo dum novo rico simpatico e intelligente através das suas «gaucheries» e ignorancias de «chies», é admiravel. O conjunto optimo, como o de quasi todas as companhias que se vêem em Paris e não em «tournee».

No teatro Eduardo VII, Sacha Guity representa uma peça sua, interessantissima: «Ou ne joue pas pour s'amuser». Esta peça é uma notavel, uma espirituosa critica ao «métier» de actor. Sacha Guity, actor e autor, está admiravelmente documentado e prova o nesta comedia em que o seu talento duplamente se revela como escritor teatral e como interprete. E', talvez, a sua melhor peça, e incu-

uma «charge» ás antigas peças declamatorias e alisonadas, que o nosso tempo já mal suporta.

Quando o teatro se torna assim critica em accção, o seu interesse aumenta, sobretudo quando a observação está bem feita e comentada com naturalidade e sem esforço.

Sacha Guity conseguiu; mesmo em alguns exageros obtém a impressão desejada, como no traço mais forte dum caricatura.

Yvonne Printemps, no seu desempenho, dá-nos realmente a impressão do seu nome e uma primavera na claridade dos olhos, do sorriso, do cabelo, na graça e na viveza sentimental que dá ao seu papel. Desta creaturinha, que era apenas uma linda mulher, Sacha Guity tem feito uma actriz excelente.

E agora, um portador de interesse feminino, quanto a moda: Yvonne Printemps não sacrificou os seus longos cabelos loiros e pentei-os em scena de modo que accentua a excepção, de tal forma, de facto, predominam em Paris os cabelos cortados.

«Ou ne joue pas pour s'amuser» é uma peça para ser compreendida em toda a parte, pois creio que esta paixão do actor pelo «métier», do verdadeiro actor de vocação, com todas as suas ambições e egoismos ciosos, é internacional.

A «Exposição de Arts Decorativas e Industrias Modernas» já está aberta, mas ainda não completa. Figuram nela a Inglaterra, a Espanha, a Italia, a Belgica, o Japão, a Suica, os Países Baixos, e Luxemburgo, o Montenegro, a Polonia, etc., para mais não citar, pois creio que raro é o país, por mais pequenino, que não se fizesse representar com a sua secção. Causou-me pena que Portugal não pensasse em apresentar tambem os seus trabalhos, que os tem e tão lindos. Pensa-se em tanta coisa inutil, discute-se tanta coisa e nos assuntos que nos podiam tornar honrosamente conhecidos não se pensa... E' triste...

Lemos nos jornais ch de fora, a proposta o seguinte titulo na noticia: «Les troubles du Portugal». Não fala, no titulo, do atentado, nem diz, ao menos «Des troubles», o que seria uma «non-sequens». Tem a indicação generalizada «Les troubles», o que indica que Portugal está permanentemente perturbado.

Seria, pois, tanto melhor que vissem que a par disso se trabalha e bem, que podiamos apresentar as peças de prata e ouro dos ourives de Lisboa e Porto, que são primorosas; que podiamos mandar as nossas porcelanas e faianças, as rosas rendas, os nossos tapetes de Arraiolos e Britez, os nossos moysés, amfim tantas coisas, que mostrassem que não somos apenas os desordenados, que não merecem outra fama...

Era necessario que se passasse a serio isto.

Maria de Carvalho

Os automoveis TALBOT (1500 cmc.) obtêm mais um enorme successo conquistando os 3 primeiros logares do Grand Prix de Linas-Montlhéry em 18 do corrente

L'AUTO de 18-5-925

Au vrai c'est toujours la même histoire. Si on court en 1500 centimètres cubes, et qu'on dure depuis 4 ans, trois «TALBOT», s'engagent et quels que soient leurs adversaires, elles prennent les 3 premières places, loin devant tout le monde. Hier, le quatrième a fini à 20 tours...

L'ÉPREUVE SÈVÈRE

16 partants : 10 arrivants. Ce résultat prouve — il était encore utile de le démontrer — l'impitoyable dureté d'un course de 500 kilomètres sur piste. Les moteurs de 1500 cmc. ont été hier, à l'honneur, mais aussi à la peine. La bataille fut régulière, et se termina par la victoire exempte de «TALBOT», champion incontestable de la catégorie. Depuis 1921, tant dans le coupe des voitures de Mons et dans le Grand-Prix Penya-Rhin, qu'à Boulogne, Stiges, Brooklands (200 miles du Junior C. C.), sans oublier les deux derniers sucres, le 19 Octobre à Monthéry et le 8 Mars à Miramas, «TALBOT» triompha; et la plupart du temps, l'équipe de trois terminait en paquet. Hier, si Seagrave n'avait élevé trois fois, le difficile exploit se renouvelait encore.

L'EXCELCIOR de 18-5-925

Le fait de voir 3 voitures d'un même marque prendre la tête dès le départ et la conserver suffit à montrer, par la régularité dont il témoignes, les progrès accomplis par la construction automobile.

Les trois «TALBOT» ont affirmé leurs qualités, qu'on ne contestait pas d'ailleurs, et aussi leur supériorité véritable déjà établie à maintes reprises sur la route.

LE MIROIR DES SPORTS de 20-5-925

La marche des 3 voitures qui devaient se classer première, deuxième et troisième avait été d'une régularité admirable. Aucune des 13 voitures concurrentes ne put leur imposer en effort ou provoquer une défaillance.

Qu'elles aient battu des adversaires inférieurs, il ne faut croire, mais elles le firent de si belle manière que leur supériorité apparut éclatante. Si l'une d'elles dut d'arrêter pour changer de roue, ce fut fait avec une telle rapidité que le temps perdu, s'il ne fut pas rattrapé, ne put faire mettre en doute le classement final.

La moyenne de 156 Km. 453 à l'heure est des meilleures.

Classificação

- 1) Duller (TALBOT) 500 kilom. em 3 h. 11' 45" (média 156 Km. 453);
2) Conell (TALBOT).
3) Seagrave (TALBOT).

REPRESENTANTES

Empresa Internacional, Lda.

Rua da Vitoria. 42, 2.º-LISBOA

CIMENTO «AUZAD» e «TENAZ»
Qualidade garantida para trabalhos de responsabilidade
UNICOS DEPOSITARIOS
SHELL DA SILVA & SEQUEIRA, LIMIADA
Rua Nova do Almada, 24-2.º D.
LISBOA
Telefone C.587 Telegramas M.Souza

Artrite, Reumatismo, Gota, Sciatica, Obesidade, Pele, etc. Albumina e Azeite, Rins e Bexiga, Acido urico
AGUA DA CURIA
Pedidos ao agente em Lisboa M. LOUREIRO SALÃO DE SPORT Rua Aurea, 190

Doenças da boca, dentes e maxilares
Manuel Valente
 Travessa do Corpo Santo, 29, 1.^o
 (Esquina da Rua de S. Paulo)
 Telefone, Central 1853

Chá das cinco

Santa Terezinha
 Atravessa o mundo uma hora de beleza religiosa. Abrem-se as catedrais à fé dos peregrinos. Roma cristã e pagã—é toda Deus, canticos e ladainhas. Beata Terezinha do Menino Jesus, santa ingenua de triptico, que no convento chorava apenas as flores que deixara no campo—realiza na morte o milagre que na vida não realizou: amor e esperança, repartidos pela humanidade. Pausa de sofrimento, em que a alegria transformou as almas, na apoteose da oração.

Já não ardem as chagas, já a angustia é menor em seu martírio, já o mar das lágrimas se aplica, e apenas um pouco muito brando e inquieto corre à superfície de milhares de bocas, um beijo que é uma estrela, uma estrela que é um novo universo de luz, de esperança e de carinho, ante a terra sufocada de tanta treva e de tanta miséria!

A Cidade

O PERIPLO DE AFRICA Cronica DOS ASPECTOS da parte velha de Aden

onde não ha ingleses, nem cartazes, nem chapéus de feltro e onde o arabe passeia à vontade, como em sua casa

ADEN, Abril.—Depois de subir a estrada que contorna os enormes maciços vulcânicos à beira de velhos cemiterios arabes, o automovel passa entre muralhas vigiadas e a cidade velha aparece, de subito, aos nossos olhos incendiada pelos altíssimos raios de sol que tingem de púrpura o horizonte.

Oh! o maravilhoso encantamento! E' toda uma doce visão luminosa, uma pagina colorida das Mil e uma noites, uma «surata» iluminada do Akorão, um espectáculo unico que se grava na retina para sempre. Queréis uma impressão nitida da velha povoação musulmana, branca, risonha, inconfundível? Oh! o maravilhoso encantamento! E' toda uma doce visão luminosa, uma pagina colorida das Mil e uma noites, uma «surata» iluminada do Akorão, um espectáculo unico que se grava na retina para sempre. Queréis uma impressão nitida da velha povoação musulmana, branca, risonha, inconfundível?

alegria religiosa. Eu chamar-lhe-hia uma alegria melancolica.

Oh! a sedução irresistivel das danças arabes! Aproximamo-nos para ver melhor. No meio de uma turba ruidosa que bate palmas, seis bailarinos dançam um bailado ritmico, cheio de leveza e de harmonia. Todos os movimentos se combinam admiravelmente. Os pés mal chegam a tocar a superfície da terra. Os músculos obedecem com elegancia ao domínio condutor da vontade. Cada um deles segura na mão direita uma vara, que descreve no ar curvas mirabolantes. O compasso é marcado pelas palmas dos espectadores, cortadas de monossílabos agudos que indicam o final de cada passo de dança.

Envolvidos por uma nuvem de poeira, os dançarinos bailam incansavelmente o seu bailado estranho. As pernas, retidas por uma forte contração muscular, descrevem movimentos leves, ritmicos, graciosos. Não pulam como os negros nos seus batuques selvagens. Têm delicadezas de bailarinas, ritmos novos, movimentos alados.

A dança tem o seu ritual. Numa cadencia ligeira, os seis bailarinos descrevem arabescos inverosímeis e os seus corpos de bronze. E' um poema ritmico cheio de encantadora simplicidade. Dançam pelo prazer de dançar. Os braços movem-se em altitudes hieráticas. Os olhos brilham com uma luz melancolica.

Na gloria do sol moribundo, o ultimo sol do Ramadan, este bailado romantico transporta-nos em imaginação a um canto fantastico das noites arabes.

E a dança prossegue, sempre com o mesmo «élan», enquanto nos afastamos pelo caminho clássico das cisternas, com uma pressa de turista que admira um monumento, para visitar um muscu, para contemplar a mudez eloquente de umas ruínas.

Quando desembarca em Aden não pode deixar de ver esses doze monumentos colossais de granito, cavados no seio profundo de rochedos milenarios, que compoem no seu grande milhas e milhas de hectorictros de ruga. A sua origem perde-se nas épocas remotas da civilização persa, ou talvez romana.

Qu'á que nos acompanha, um velho arabe de olhos faticados, de sorriso inteligente e de nariz de ave de rapina, ao apontar o gradimento de ferro que se vela a boca da grande cisterna, informa com um sorriso irónico:

— Isto foi feito pelos ingleses.
 E abrangendo num gesto largo a grandiosa impressionante daquela obra maravilhosa, que arceu muitos anos antes de Cristo, completa a informação em tom solene:
 — Aquilo foi feito pelos romanos.

Norberto Lopes

INGLEZ
 Senhora diplomata, leciona em casa dos alunos, habilitando para exames. Resposta a este jornal a M. A. L.

PELAS LETRAS LISBOA vai ouvir uma grande «disense», de versos

Está em Lisboa, de passagem para Paris, onde vai, como pensionista do Estado, completar o seu curso de escultura, Mademoiselle Margarida Lopes de Almeida, filha do poeta Filinto de Almeida há um ano em Lisboa, e da romancista D. Julia Lopes de Almeida, muito lida e admirada no Brasil e em Portugal.

Mademoiselle Lopes de Almeida não cultiva apenas a escultura. E' uma «disense» inimitavel tendo feito, com o maior sucesso, recitais de poesia, em todos os Estados do Brasil. Passando em Lisboa, teve a feliz ideia de realisar aqui um ou dois recitais, que certamente, serão coroados do maior exito. Lig' logo vai ter ocasião de ouvir uma grande interpretação de poetas portuguezes e brasileiros—uma interpretação emova que fará procurar «especialmente» deslumbrar-lhas «entrecadamente» com-ver.

Extremamente simpática, Mademoiselle Lopes de Almeida teve ocasião de nos dizer:

— Interpreto os poetas com sinceridade. Recito-os porque os sinto.
 — Que poetas recita de preferença?
 — Todos os poetas que sejam fundamentalmente poetas. Detesto o artificial.
 — As suas impressões do Brasil literario de hoje?
 — Escreverei de mais. Ha uma abundancia excessiva de poetas.

— Hoje.
 — Ha valores positivos, como Martins Fontes, como Guilherme de Almeida, o Guilherme de Almeida da primeira fase. Um dos males do Brasil é a preocupação demasiada do novo. O futurismo está estragando a pureza de muitas sensibilidade.

— Que poetas portuguezes recita?
 — Os maiores: Antero, Nobre, Camões. Mais modernos, Lopes Vieira, Correia de Oliveira, Aguiar, Gil, Virginia Vitorino.
 — Quando realisa o primeiro recital?
 — Não é ainda. Chegarei ha pouco! Es' tou com o maior interesse em me confrontar com o publico portuguez. Vinha tão desejoso de ver o sol de Portugal!

Sociedade de escritores e compositores teatraes

Reunem-se na proxima sexta-feira, pelas 17 horas, assembleia geral da Sociedade de Escritores e Compositores Teatraes Portuguezes para apresentação dos corpos gerentes e habilitar a direcção com as autorizações necessarias para poder gerir os negocios da Sociedade e aprovação das tabelas minimas de direitos.

A assembleia realisar-se-ha na sede da Associação dos Trabalhadores de Teatro, largo da Anunciada, n.º 9. As accções desta Sociedade acham-se a venda na praca dos Restauradores, 13. A sede provisoria é na rua de S. Nicolau, 119, 2.º.

O general Sinel de Cordes foi para bordo da fragata «D. Fernando»

O general sr. Sinel de Cordes, que se encontrava praso do forte de Elvas, desembarcou hoje de «rapido» de Madrid, em Campolide, acompanhado do general sr. Pedroso de Lima, sendo conduzido para bordo da fragata «D. Fernando».

QUEM PLANEOU o atentado contra Ferreira do Amaral?

Informam-nos do governo civil: A policia está de posse dum plano importante, para a descoberta dos autores do atentado contra o comandante da policia, tendo conhecimento de que «O Avante!» foi quem preparou todo o plano para a sua execução.

FOOT-BALL,

O primeiro desafio entre os «teams» de Paris e Lisboa deve realizar-se em Novembro proximo

Aproveitando a estada em Lisboa, de M. Vallat, que aqui veio arbitrar o desafio Portugal-Espanha, os dirigentes da União Portuguesa de «Foot-ball», resolveram negociar com a «Ligue Parisienne de Foot-ball Association» um encontro entre as «équipes» representativas de Paris e de Lisboa.

Essas negociações acabam de ter como resultado, a carta que segue, proveniente da «Ligue Parisienne de Foot-ball», e dirigida ao secretario da União Portuguesa:

«*Cher monsieur.*—Monsieur Vallat, arbitre de la Fédération de Football Association, me remet aujourd'hui votre carte en m'informant que vous seriez desirieux de voir rencontrer un jour les équipes selectionnées de la ville de Lisbonne et de Paris.

Notre comité devant prochainement étudier le calendrier de la saison 1925-26, je vous serai obligé de vouloir bien me dire si vous maintenez votre aimable proposition et, dans l'affirmative, m'indiquer s'il serait possible de venir à Paris le premier Novembre 1925. Dans l'attente du plaisir de vous lire au plus tot—veuillez agréer Monsieur, etc.»

Belos espectaculos NO «BAL-TABARIN»

SS com grande esforço se organisam numerosos variedades como os do «Bal-Tabarin», onde presentemente se estão exhibindo com geral agrado a encantadora «tonadillera» Lucrecia Torralba, que está dando os seus ultimos espectaculos, e a insinuante bailarina Luisa Real, todas as noites muito aplaudidas.

ESPIRITA EM 15 DIAS

tudo consegue, trabalhos garantidos para a Felicidade. Consultas a 10 escudos todos os dias, das 10 às 6. Proximo numero da rua D. Pedro V para a rua do Sol no Rto, 215, 3.

Sortes grandes? só o PINA se vende 75—Rua de S. Paulo—77

POLITEAMA
 Recita de ROBLES MONTEIRO
 PRIMEIRA REPRESENTAÇÃO DO ORIGINAL PORTUGUEZ DE Leopoldo Ferreira
«MADEMOISELLE PLÁ»
 Protagonista: **Amelia Rey Colaço**
 que exhibir lindas e vivas toilettes.
 Szenarios expressamente executados em BEIRIS Bilhetes á venda

AGENCIA FOX DETECTIVES

Dirigida por ex-official superior da policia de Lisboa. Investigações comerciais, particulares e vigilância. Unica no genero no país. Melhores referencias burocraticas R. S. Paulo, 55, 3.º - Telef. C.-1552

Acção de

TIVOLI HOJE: A'S 8 1/2 - HOJE "LOUCURAS DA MODICIDADE" Todos os irmãos foram videntes Uma nova revista de actualidades

TAUROMAQUIA

A' RODA dum falsa declaração publicada num jornal

Continua,—por parte de um individuo que só a muita tolerancia existente na imprensa adota a escrever em jornais, pois desconhece os mais elementares preceitos da gramatica, como desconhece os da educação e da lealdade... Fomos ontem á tarde procurados, nesta redacção, pelos sr. Conde da Torre e Emidio de Aguiar. Ambos vieram protestar—o sr. Emidio de Aguiar, em seu nome, no de seu irmão Joaquim de Aguiar e no de Antonio de Abreu, o valente cabo do grupo de Santarem...

ANTE OS ACONTECIMENTOS

de chefe DO GOVERNO diz ao 'Diario de Lisboa:'

"Marcharei entre dois fogos, como dizem, mas estes cruzam-se tão alto que me não obrigarão a baixar a cabeça, que era necessario trazer a calma as paixões politicas que transbordavam já; proseguiu no campo financeiro económico e social, uma obra enxada mas muito combatida. —O que pensa sobre o Parlamento? —A laudável paz que se arreou, nouve no Parlamento quem nos respondera com uma guerra que tendia a ser travada para fora do legitimo campo constitucional, donde depressa se foram concentrar outras forças não essencialmente politicas e já em plena actividade. Para nada servir trabalhar em cooperação com o Parlamento, soluçando questões até si em suspenso, preparando o exito para outras que pareciam irrealizáveis, limando arestas que se diziam determinantes do descontentamento das massas... —O 18 de Abril surgiu, apesar de tudo, como o remate logico da doença ha muito encubada. E dai em diante o mundo da ordem é aquelle que passou a preocupar e a absorver toda a atenção do governo. Tolerante, e conciliador antes da desordem, o governo foi forte quando esta o surpreendeu. Venceu, não criando legislação especial, deixando que a justiça imparcialmente se viesse a julgar. —Mas, diga-me V. Ex.ª, a separação dos officiaes não foi uma punição atitcedendo o julgamento? —Não, a separação dos officiaes que representa apenas uma das situações de qualquer official que, por esse facto, o continua sendo, foi o desgarramento que a Republica tomou para os chefes que desgarraram a terra contra os seus Poderes Constituídos, como o fez após o 14 de Maio contra os então Ministros da Republica do governo Pimenta de Castro, e independentemente do que venha a ser-lhes imposto no julgamento. —Mas, sr. Presidente, V. Ex.ª não poderá contestar que talvez existam ainda algumas governativas que impliquem menor preocupação pela opinião publica, e maior eficiencia no trabalho administrativo? —Nem nego nem o afirmo; não faço vaticínios em politica, e o que per-turba na realidade o país, é o antes de mais nada, a questão eleitoral, na qual ainda se procura envolver outras questões que com ella devem ter. Em qualquer hipótese nada terei a alterar ás normas por que me tenho regulado. Militar, a guerra, a paz, o que quer que quer quartel, chamando á arena politica a força publica. Politico, nunca da de lealdade de processos fiz bordão a quem me contestasse. A despedida: —Se os processos usados, não são já para aconsellar, se outros meios mais rápidos ou mais contentadores se impoem, é ao Parlamento, em nome do País, que cumpre affirmá-lo. E' aos homens que os defendem abertamente a luz do dia e fizeram prevalecer a sua opinião, que cumpre assumir, e por completo, as responsabilidades da situação que pesam hoje inteiramente sobre o governo.

Pelos teatros

Robles Monteiro O diaño actor Robles Monteiro revolta no dia 26 sexto-feira, no teatro Politeama, a sua festa ovática com a 'première do original português 'Moacim de Bida. As qualidades de Robles Monteiro, fundadas ha muito em trabalhos de vasto e do ter nesta noite uma grande ditoga hirtico-a por de um amio e importante trabalho de comissão. O interprete do 'Entre gestões, cujo carreira brilhante tem vindo ver-dadeiramente a crescer, vai ter, por, uma noite de estu-diam, de sucesso, e mesmo de gloria. 'O ladrão' Mas uma vez entre nós. Oigamos, o vigozão do marujo, vai ser representado. Constatamos sempre um encateamento a representação de qualquer trabalho de grande dramaturgo, mas muito maior interesse em agora desbrincar a primeira de 'O ladrão, no noite de 28, em S. Car.º, por se realizar em homenagem á grande comediante Lucina Simões, que esta primeira vez vai interpretar a protagonista do farricoseito peço.

Ausenda de Oliveira E' a grande festa a noite de quinta-feira no teatro S. Luís, onde, assim da despedida da companhia Armamento de Vaccaciones, que parte para o Brasil no proximo dia 1 de junho, se realiza a grande festa de homenagem a Avenida de Oliveira, para a entrega do premio por ella conquistado no concurso de belleza promovido pelo nosso colega 'Domingo T'ra-ado. Teatro da Trindade Entre o recentemente da 'empresã José Leavrio e o emissor sr. Conceição e Silva foi hoje firmado contrato para a exploração, por três anos, por este ultimo, do teatro da Trindade. Atrás do reposteiro Teodoro Santos, que trabalhou durante muitos annos ao lado dos Reais e Brazão, e que tem na sua carreira artistica paginas de grande destaque e brillantissimo, ha parte do elenco da companhia de drama e comedia, organizada pelo dramaturgo Alfredo Costa e que se estreará no teatro Avenida, no dia 15 de Junho. —E' amanhã que se dá scena no teatro da Trindade, em primeira representação, a opereta 'Mercado de Donzelas', na qual, ao lado de Cremilda de Oliveira, Justina de Magalhães, Bráulio Sobrinho, Artur de Almeida e Antonio Gomes, o actor Henrique Alves vai interpretar um dos seus melhores personagens que criou so Brazil. —A direcção do teatro Barreiros promove hoje, nos salões do seu 'foyers, uma homenagem á actriz Lucilla Simões, calcando uma platea comensalraria. —Na peça 'Mademoiselle Elix, que se dá scena no dia 29, no teatro Politeama, entra, além de Amelia Rai Cárta e Robles Monteiro, as actrizes Emilia de Oliveira, Constança Navarro, Teresa Gomes, Alvaro de Almeida e Raul de Alameda. —E' esta noite que o S. Luis se realisa a festa de estreia do baritonato Armado Baptista, com um programma sensacional, no qual figuram, além dos dez primeiros actos da opereta 'Frasquita', um acto de sociedade e variedades em que tomam parte os senhores José David, Luís Andrade, Emilio David, Antonio Santos, Francisco David e Fernando Silva, que acompanhão á guitarra, e villa Augusto de Oliveira, que se fará ouvir em um lado, genro Menano, a activissimo Alca Penedo, e tenor Sales Ribeiro e o festajado. —O empresario Conceição Silva, para a nova revista do Eden, 'A cidade onde a gente se aborrece', fez um contrato em Paris com d'iz bailarinos russos. —A pequena actriz Maria Helena vai interpretar pela primeira vez em Lisboa, com sua mãe, a actriz Maria Matos, na noite da sua festa, a peça 'Roses de todo o ano'. —Entre as novidades em que será ampliado a revista 'Haleplam', a 4 de junho, em festa artistica da 'civette' Laura Costa, figura o dueto cantado pelo menegado e por Alfredo Ruas. Naturalmente Fernando, como já mencionamos, prepara namorada surprises para esta noite de verdadeiro festival. —Realiza-se depois de amanhã, no Avenida, a recita do camaroteiro Artur Horta, com a representação unica de comedia 'O cabeça de touro'. Num dos intervalos a actrizinha Maria Helena dirá versos e Maria Matos o monologo 'O amor'. —Embarcou no Rio de Janeiro, no 'Lutetia', devesdo de volta a Lisboa em 2 ou 3 de junho, o empresário Antonio Macedo. —Destina-se a fazer o verão no Trindade, está marcada para o dia 10 de junho a primeira representação da revista 'Ditoso Patria', de cujo desempenho partil' oipa o actor Nascimento Fernandes. —Não se pode levar a cabo a projectada serie de espectaculos no Politeama, em a papel 'o Saverio', tendo Nascimento Fernandes a interpretar o papel de 'Castoldo'.

"Tentámos mais uma vez obter do sr. Presidente do Ministerio alguns minutos de attenção. A nossa insistencia hoje fez com uma certa ironia, mal reprimida mesmo, o sr. Vitorino Guimarães declarou ni satisfazer a nossa curiosidade. Sem perda de tempo fizemos a primeira pergunta. —Sr. Presidente, diz-se que o governo não fará as eleições. Que tem as esquadras nem as direitas o aplaudem e que todos lhe estrepitam a successão? Que diz V. Ex.ª a este boletim politico? —Digo-lhe que a pergunta me parece muito estranha, se desde a primeira hora em que constitui governo não a tivessem reproduzido na imprensa e, nomeadamente, nas columnas do seu jornal como forjado motivo para intrigas de fundo, entrevistas, crónicas e ecos profecia. Apesar mesmo desta circunstancia não desejo dar-lhe uma resposta que cada com a soria que o governo vai ter em discussão parlamentar da proxima semana? —Não tinha a esse respeito preocupação de especie alguma. A discussão é, pe-roca, desejo a mesmo. Na ardua tarefa que o governo tem suportado, nunca deixei de pisar o mesmo caminho, e a minha mão tracei desde o começo, longe de qualquer extremismo, sem bravatas que constituiriam provocações, sem trans-gressões que esturmassem a submissão, e sem omissão sobre o futuro os erros cometidos hoje, talvez muitas das difficuldades desaparecessem e a tal opinioe favoravel da imprensa surtisse seu re-sultado sem contestação. Mas, infelizmente, governar é prever, e quem não sabe prever, não governa. —Mas, senhor, estamos vendo que a vida do governo actualmente não é para invejar... —Agora? Nunca o foi. Ainda havia mais ruas e povo que tinha ido a Belem fazer um manifesto ao Chefe do Estado, quando o supremo interesse da tranquillidade publica de mim exigiu o sacrificio de constituir governo. —A politica do ministerio? —O ministerio formou-se numa hora de incertezas, como então o affirmei, em

O senhor Conde da Torre pediu-nos mais a publicação da seguinte carta: «Sr. director.—No jornal «O Seculo», vem publicada uma declaração do sr. José Luis Ribeiro, em que se afirma que eu não renunciaria a frase citada ha dias pelo meu querido amigo e grande amigo dos cavaleiros portuguezes Rogério Garcia Perez. E' falsa essa afirmacão. —Pronuncié essa frase, e acrescento: «O sr. Ribeiro, não só não sabe o que é uma barba-la, como não sabe o que é um estribo e o que é um selim». «Se, porém, voltar a escrever o meu nome, ficará sabendo o que é um selim, porque lh'o prezei nas costas. E, que não me obrigou a fazer uso das espadas!»—Conde da Torre» Por sua vez, o cavaleiro Simão da Veiga Filho, a quem hoje encontramos, declarou-nos: —E' falso que eu tenha tido qualquer conflito com o meu amigo Rogério Perez, de quem só tenho recebido provas de amizade e de admiração. Houve apenas uma divergencia de opiniões, amigavelmente discutidas. E' tanto assim é que Perez ainda ha pouco esteve na minha casa de campo, onde me contratou para a corrida em que alternou com Caetano.

Felix Correia

A corrida de domingo

Está despertando um extraordinario interesse entre os «facionados» e em todo o publico, a sensacional corrida que no proximo domingo se realisa no Campo Pequeno. Os seis belos toiros de Neto Rebelo serão lidados pelo admiravel matador «Chicuelo», o mais fino e o mais precioso toureiro espanhol, que vem acompanhado pelos seus picadores e pelos grandes banderilheiros «Magritas» e «Rodas», e pelos nossos grandes cavaleiros D. Roy da Camara e João Branco Nuncio, os mais classicos e os mais legitimos continuadores de Vitorino Fros.

«Seda e Oiro»

Na proxima segunda-feira sairã, em papel «couché», e com quatro paginas, a esplendida revista tauromaquica intitulada «Seda e Oiro», dirigida pelo distinto desenhador e grande «facionado» Antonio Maria dos Santos.

AUTOMOVEIS Victorias SALIMSON 1923 - 1924 - 1925 Salmsoun 7 H. P. «records» do mundo em velocidade, resistencia e rampa ARMANDO GRESPO & C.ª - Rua do Crucifixo, 118 - LISBOA

TEATRO SAO LUIZ
HOJE - 4 e 9 da noite - HOJE
Pesta artistica do baritone Armando Baptista
A celebre opereta de Labar (1.ª e 2.ª actos)

FRASQUITA
e um acto de concerto

Em que honran parte realmente os distictos amadores José David, Luis Andrade, Emilia David, Antonio Santos, Francisco David, Fernando Silva e Santos Freitas e os artistas Auzenza de Oliveira, Alice Auzenza, Sales Ribeiro e o elenco

Quinta-feira, 28
às 9 horas da noite, pontual

Grandioso Festival
Despedida da companhia
que parte em «tournee» para o Brasil

Homenagem a Auzenza de Oliveira
por ter sido uma das vencedoras do concurso geralmente promovido pelo jornal O Luminoso Lusitano.

BRILHANTISSIMO PROGRAMA
PARA ESTA RECITA EXCEPCIONAL

O primeiro acto «Frasquita» e opereta aberta

BENAMOR
o segundo acto da opereta de enorme successo

FRASQUITA
nas quaes tem duas actuações esticadas a gravil actriz Auzenza de Oliveira

3.ª PARTE
O applicado quanto Vida e de roza da popularissima revista

RATAPLAN!
desempenhada pela brilhante companhia do Teatro Maria Victoria, que accompanha a graciosa «Óvelas» Laura Costa

Usando da palavra, por occasia da entrega do premio a esalta do Teatro São Luiz, os distictos jornalistas Henrique Botelho e Leitão de Barros, pelo Domingo Illustrado, e Mario Duarte, pela revista De Tempo.

As melhores quadras do concurso são recitadas pelas principaes artistas da companhia.

Os bilhetes para esta recita sensacional e unica encontram-se desde já a venda, nas bilheteiras do teatro.

TEATRO DE S. CARLOS (TELEF. N. 3065)
AMANHÃ, 21-30
Unica representação de

A VINHA DO SENHOR
Quinta-feira, 28, rec. em homenagem a Lucilla Simões com a peça

O LADRAO

Teatro MARIA VITORIA
HOJE E SEMPRE
em duas sessões, ás 20-30 e 22-30
A triunfal revista

Rataplan!
Primoroso desempenho - Luxuosa e brilhantissima apresentação

Teatro AVENIDA (Telef. N. 4356)
EMPRESA JOSE LOUREIRO
Comp. Maria Taboas-Montanha de Carvalho
HOJE, ás 21-30
A monumental comedia em 3 actos

ERA UMA VEZ UMA MENINA...
Dia 28, rec. do camar. A Herla

O CABEÇA DE TURCO

A INDUSTRIAL DE CARNES, L. DA
Sede e Escritorio
210, Rua dos Correios, 212
LISBOA

Telefone N. 5350

Telegramas TRIALGARNES

Concessionaria para a venda
de **Fiambres e Pasta Foie-Gras**
de acreditados fabricantes estrangeiros

Especialidade em:

- Toucinhos
- Banhas
- Chouriço de carne
- Chouriço mouro
- Unto
- Prezuntos
- Linguica

Secção especial de fornecimentos para Bordo, Roças, Hotels, Azilios, Cooperativas, etc.

Preparação e fornecimento de: Carne de vaca salgada em barris de 100 quilos, propria para mantimentos de bordo

Fornecedora das principais casas de Lisboa, Provincias, Ilhase Africa

Descontos aos revendedores

Politeama (Telef. N. 3028 N.)
Companhia Rey Colago-Rebeller Menteiro
HOJE, ás 9-30, Grande exito da Companhia com a peça de D. João de Camara

OS VELHOS
Dia 29, recita de Robles Monteiro

MADEMOISELLE PLA'

TEATRO da TRINDADE
Emp. JOSE LOUREIRO TELEF. C. 876
HOJE, ás 9-15, Recita dos senores do Teatro Os 1.ª e 2.ª actos de comedia, em ultima represent.

A CAPITAL FEDERAL
e um grandioso acto de «cabarete»

Amanha, 1.ª represent. da opereta

MERCADO DE DONZELAS

GAMINHOS DE FERRO DO ESTADO
EDITOS DE 30 DIAS

Pela comissão administrativa da Previdência do Ferrovirio da Sul e Sueste correu edito de 30 dias, ora termos do artigo 12.º e seus paragrafos das respectivas estatutas, a contar da ultima publicação deste annuncio no «Diario do Governo», citando todas as passas incertas que se julgem em davelo ao todo ou a parte da quantia de dois mil cento e quinze «reducidos (2.115)», valor do annuo, de que trata o artigo 12.º e seu paragrafo unico das citadas Estatutas, deixado pelo accio n.º 245. 3.º official José Guerreiro André, laticio em 17 de Maio de 1925 e a cuja quantia se habilitar sua mulher, Laurinda Alexio Neto Guerreiro.

Lisboa e sede da Previdência do Ferrovirio de Su e Sueste, aos 14 de Maio de 1925.

Pelo secretario da comissão administrativa
Albano do Castro

ALMOÇOS E JANTARES
A 7800 dinheiros, por assinaturas de 10, 20 e 30 dias. Envia-se a domicilio. Almoço, 2 pratos, Jantar, sopa e dois pratos. Comida á portuguesa—Abundancia e azeite. Pedidos a

HAMBURGUESA
Rua Melo Gouveia, G. S., á rua Moraes Soares



Pistolas «F. N.» — «Walter» — «Bayard» e outras marcas. Revolveres, carabinas Flobert a presso de ar. Munições e accesorios para as mesmas. Tudo aos melhores preços do mercado. Descontos para revenda.

Casa A. M. Silva
R. Beteuca, 67 e R. Correeiros 235, 237, 239
TELEPHONE N. 4178

Companhia de Seguros
"A CONTINENTAL"
Assembleia Geral Ordinaria

Não tendo funcionado em 1.ª convocação a Assembleia Geral desta Companhia, fixada para o dia 14 do corrente, são os Srs. Accionistas convidados a reunir em 2.ª convocação, funcionando com qualquer numero, pelas 21 horas do dia 16 de Junho proximo futuro, na Associação Commercial dos Lojistas de Lisboa, Avenida da Liberdade, 19, 1.ª, para discutir e votar o relatório da Direcção e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1924 e proceder á eleição do Presidente da Mesa da Assembleia Geral e dum Vogal efectivo do Conselho Fiscal.

Lisboa, 25 de Maio de 1925.
O Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(s) Miguel dos Santos

ATENÇÃO!...

Não ha calça elegante sem a fita
"UNIC"
Maravilhoso invento inglês



Conserva sempre o vincto das calças
Nunca mais desaparece!
Não faz joelheiras
Resiste a todas as grandes melhas
Economiza muito dinheiro
Não estraga a fazenda das calças
Conserva sempre a linha recta e elegancia
Dá distincção
Evita o aspecto de pobreza e de abandono

Calça sem «UNIC»
NÃO é preciso voltar a passar a ferro
Preço de reclame: Fita para uma calça, 7 Escudos
Para a provincia franco do porte

Depositarios: **MAISON BLANCHE ROSSIO, 16**

CONFORTAVEIS
GENERO «MAPLE» FORRADO DE FELLE, ETC.

MOBILIAS

GRANDE SORTIMENTO DE **CARPETES**
A PREÇOS BARATISSIMOS

JOSÉ OLATO & C.ª (FILHO)
RUA DA ATALAYA 36 e 40 — (Perto do Tejo)
TEL. C. 5562



Ida Celeste Serzedello de Almeida
FALECEU

Julia Serzedello d'Almeida e seus irmãos Luiz, Maria Hermínia e Maria Alice, Maximiana Netto Pereira Serzedello, Isabel Serzedello Nascimento, seus filhos, genro e nora, Eugenio Serzedello, sua mulher e filhos, Julia Serzedello, Abel Serzedello, sua mulher e filho, Maria Serzedello, Hermínia Serzedello de Vasconcellos Costa, e seu marido, Sarah Serzedello Schultz Costa, Georgina Serzedello e seus filhos, Joaquin José d'Almeida, suas filhas e genros, Carolina d'Almeida e Samuel Augusto d'Almeida, sua mulher e filhos, participam a todos os seus parentes e pessoas das suas relações que factorem sua morte, filha, irmã, cunhada e tia Ida Celeste Serzedello d'Almeida e que se seu funeral se effectuou no dia 14 do corrente, não se tendo feito convites.

Ida Celeste Serzedello de Almeida
Missa do 15.º dia

A familia manda rezar uma missa por sua alma, amanhã, 27 de Maio, na Igreja de Santos-o-Velho, ás 11 horas da manhã, e agradece desde já, a todos que se dignarem assistir.

D. Maria José Machado de Sousa e Silva
Missa do 30.º dia

Antonio Augusto de Sousa e Silva, filha, genro, estas, netos, irmãs e cunhada, participam ás pessoas de suas relações e amizade, que amanhã, 27 do corrente, pelas 11 1/2 horas, mandam rezar na igreja de Santa Catarina (Paulista), uma missa por alma do seu muito querida e chorada esposa, mãe, sogra, irmã e cunhada, e agradecem desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este acto.

